Acuso a recepção dos Officios que V.Mc. me dirigio sob nos. 23, 24, 25 e 26, e fico certo em seu conteudo. Não ficarei tranquillo em quanto nas contas desta Legação encontrar hum deficit, seja elle do que quanto for, e espero antes do fim do anno conseguir o necessario equilibrio entre a receita e despeza.

As discussões do Budget começaráõ tão tarde e vão sendo tão remettidas, que receio não ter tempo algum disponivel antes de Outubro, visto que sem passar a Lei do Orçamento, e as Propostas do Governo sobre finanças, não posso seguir huma marcha segura e legal como he meu dezejo, e dever. Pode porem V.Mc. estar bem seguro, e igualmente os nossos Credores Rotschild, e Wilson, que o Governo não falltará (haja o que houver) ao dezempenho de seus Contractos. Talvez haja huma Semana mais, ou menos de retardamento na chegada das remessas,

que sendo feitas de diferentes Provincias, nem sem-
pre encontra o Ministro a necessaria cooperação
e obediencia nas authoridades subalternas.
O Projecto que offerecí para a organisação do
Thesouro evitará todos estes inconvenientes,
mas nos Corpos deliberativos ha sempre de-
mora nas resoluções. Pela Curveta de
guerra Ingleza, que largará poucos dias de-
pois deste Paquete, communicarei a V.Ex.ª as
medidas que ora estão unicamente no meu
entendimento.

D.s g.de a V.Ex.ª Palacio do Rio de Janeiro,
em 17 de Agosto de 1830.

Marquez de Barbacena.

S. Eustaquio Adolfo de Mello Mattos